



ATA DA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024

MEMBROS	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DATA REUNIÃO	26/03/2024
HORA INÍCIO	10:00h
LOCAL	Na sede do IPRESP
PAUTA	Conjuntura mundial, inflação global e local, atividade doméstica, juros futuros e SELIC, commodities e o retorno da carteira de investimento no mês de fevereiro/2024. Aprovação do Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de fevereiro de 2024, manutenção dos ativos da carteira de investimentos do IPRESP.
PARTICIPANTES	Denise Heimoski, Rosani Cesário Pereira, Silvana Dallagnol e Pery de Oliveira Neto.

DELIBERAÇÕES

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às 10h, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Comitê de Investimentos, a Sra. Rosani Cesário Pereira como Presidente do IPRESP, a Sra. Denise Heimoski e a Sra. Silvana Dallagnol, ambas como membro do Comitê de Investimentos, além do consultor de investimentos Pery de Oliveira Neto da empresa Mosaico Consultoria de Investimentos. No encontro do mês de março, o Consultor apresentou aos membros do Comitê de Investimento os principais fatos ocorridos no mundo e no Brasil acerca da situação econômica e seus impactos nos investimentos do RPPS. O Consultor fez algumas considerações acerca dos principais eventos ocorridos no mês de fevereiro e que impactaram e podem continuar impactando na performance da carteira de ativos do RPPS. O Consultor apresentou os principais fatos que ocorreram no mês de fevereiro em relação aos temas pertinentes ao cenário econômico local e global. Ele começou sua apresentação falando sobre a conjuntura econômica mundial, em especial a dos EUA, que desde o início do ano tem recebido os holofotes do mundo financeiro pelo fato de terem apresentado resultados robustos da sua economia, com PIB resiliente, desemprego em baixa e tudo isso favorecendo as altas dos títulos públicos daquele país, que encontram-se próximos de 5% ao ano em todos os prazos. O Consultor explicou que esse evento é relevante pois tem ditado os rumos dos ativos aqui no Brasil, já que tem saído dinheiro da bolsa e dos títulos brasileiros e estão sendo direcionados para ativos de risco dos EUA, que estão mais atrativos neste momento. Isso, segundo o Consultor, faz o dólar subir e os ativos de investimento desvalorizar. Em relação aos dados domésticos, o Consultor apresentou o IPCA do mês de fevereiro, que veio acima das projeções do mercado, pela terceira vez consecutiva. No mês, o IPCA foi de 0,83% (expectativa de 0,78%). Foi apresentado alguns comentários de economistas acerca do resultado do IPCA no mês, mas que ainda não temos um consenso entre eles, que podemos sugerir que os riscos mantem inalterado, mas que há sinais de alerta para inflação mais forte pela frente.



⚠️ Reação ao IPCA

Santander/Adriano Valladão: Qualitativo foi melhor que o previsto; "o que veio acima foi alimentação do domicílio, a parte de frutas, e os preços administrados". "Tínhamos como expectativa que fevereiro seria o pior de serviços e surpreendeu para baixo, o que é algo bom. Serviços devem encerrar 2024 em 3,9% e os serviços subjacentes, em 4,1%.

BNP Paribas/Laiz Carvalho: se a desaceleração para os serviços subjacentes persistir em março, a expectativa é de mais tranquilidade para o mercado. Resultado não muda plano de voo do BC, que deve encerrar o ciclo de cortes em novembro; projeção é de Selic a 9,00% em 2024; para o IPCA, 3,5% em 2024 e 4,0% em 2025.

XP/Alexandre Maluf: Resultado representa uma leitura neutra para a condução da política monetária. Também reforça a cautela do Copom e prevê que os cortes de 0,50 pp continuem; "é condizente a estratégia". "Será necessário monitorar indicadores do mercado de trabalho, particularmente o aumento dos salários reais". XP projeta a taxa Selic a 9,0% IPCA de 3,5% em 2024

Capital Economics/William Jackson: Dados de fevereiro mostram que pressões inflacionárias subjacentes continuam fortes. Inflação de serviços segue elevada, o que é ponto de preocupação para o BC. "Se inflação subjacente permanecer elevada, como esperamos", o Copom irá "passar para cortes menores (25 pb) em meados do ano".



ATA DA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024

Com o IPCA acima das projeções, e acima dos percentuais verificados nos meses anteriores, os RPPS tiveram suas metas atuárias bastante elevadas. Em seguida foi apresentada a inflação medida pelo IGPM, que, diferente do IPCA, apresentou deflação. A deflação do IGPM foi de -0,52% no mês de fevereiro. De acordo com o coordenador do IBGE, sr. André Braz, “Apesar do El Niño ter prejudicado algumas safras brasileiras, não se observa uma redução generalizada na produção agrícola nacional. Contrabalanceando esse cenário, a ampliação da oferta global de grãos promete atenuar as pressões inflacionárias sobre os preços dos alimentos no Brasil, proporcionando um alívio moderado à inflação. Especificamente, os mercados da soja e do milho revelam uma queda acentuada nos preços, evidenciando as dinâmicas de oferta e demanda globais, com a soja recuando para uma baixa de 14,18% e o milho para 7,11%”. O Consultor mostrou também o desempenho da inflação nos países do G20 corroborando com a ideia de que a inflação ainda dá sinais dispares, sem tendência. Em relação ao Boletim Focus, a média do mercado estima que o IPCA devesse encerrar o ano com alta de 3,77%. O Consultor falou aos presentes acerca da paridade de preços da Petrobras e de acordo com a pesquisa feita pelo CBIE a gasolina brasileira está 18,7% mais barata que lá fora, podendo, em algum momento do tempo, vermos reajustes no combustível pela Petrobras. Quanto ao desemprego brasileiro, o último dado apresentado pelo IBGE, mostra que no trimestre encerrado em janeiro de 2024 a taxa de desocupação ficou em 7,6%, o que seria natural, pelas características desse período do ano. Por fim, o Consultor apresentou os resultados do encerramento do mês de fevereiro de vários índices de investimentos, como foi o caso do CDI, que rendeu 0,80% no mês.



Índices – Resultados

Resumo					
Nome	Retorno (%)				
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses
CDI	0,80	1,78	12,86	27,55	45,69
IDkA Pré 2 Anos	0,46	1,23	16,61	28,05	48,23
IMA-B	0,55	0,10	14,73	24,17	52,55
IMA-B 5	0,59	1,28	10,73	23,59	56,55
IMA-B 5+	0,51	-0,96	18,03	24,35	46,73
IRF-M	0,46	1,13	16,21	27,67	47,80
IRF-M 1	0,76	1,61	12,87	27,29	45,73
IRF-M 1+	0,34	0,94	18,33	28,59	48,42
Ibovespa	0,99	-3,85	21,95	14,29	33,64
S&P 500	5,80	9,98	23,52	16,57	145,82

Diante do exposto, a carteira de ativos do IPRESP teve o seguinte desempenho no mês:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS - CONSOLIDADO
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/02/2024

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	117.145.675,64	6.345.172,09	4.706.639,58	119.889.223,47	1.105.015,32	1.105.015,32	0,93%	0,93%	0,85%	0,85%	108,97%	0,04%
Fevereiro	119.889.223,47	1.496.735,81	723.493,21	121.608.454,55	945.988,48	2.051.003,80	0,78%	1,72%	1,21%	2,07%	83,17%	0,03%

O Consultor explicou que a meta do mês foi bastante elevada e que dificilmente algum RPPS atingiu sua meta neste mês, e sugeriu manter o portfólio como está, e se for o caso, mudar apenas no segundo semestre deste ano, a depender da conjuntura econômica. A sra. Denise, gestora de Recursos, apresentou o Parecer Técnico referente ao mês de fevereiro de 2024 contemplando maiores informações quanto ao risco da carteira, fundos investidos, índice de liquidez e demais dados pertinentes aos ativos investidos,



ATA DA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2024

destacando o retorno dos investimentos que atingiu a meta atuarial no período de fevereiro e no acumulado do ano. A Sra. Rosani, questionou ao consultor sobre a possibilidade de realizar um estudo de ALM da carteira do IPRESP. Será realizado o estudo em conjunto com os membros do Comitê de Investimentos. A Sra. Denise questionou sobre a necessidade de elaboração do relatório de Governança Corporativa – ano base 2023, o qual aborda questões como a evolução do resultado relativo ao equilíbrio financeiro e atuarial e a gestão dos investimentos do Instituto. O relatório será desenvolvido para a próxima audiência pública, prevista para ocorrer em junho de 2024. Além deste relatório, ficou acordada a elaboração do relatório de diligências. Por fim, a sra. Silvana informou aos presentes que o extrato do CRP está regular e com vencimento em 10/06/2024 e que todas as obrigações do IPRESP junto a SPREV estão em dia. Nada mais a ser tratado, essa ata vai assinada por mim, Silvana Dallagnol e demais participantes.

Balneário Piçarras, 26 de março de 2024.

Rosani Cesário Pereira

Membro do Comitê de Investimentos
Presidente do IPRESP

Denise Coelho de Souza Heimoski Ribeiro

Membro do Comitê de Investimentos
Diretora Financeiro e Administrativo do IPRESP

Silvana Dallagnol

Membro Suplente do Comitê de Investimentos